

MEC

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
Secretaria de Educação Fundamental

CIBEC/INEP



B0010128

**DOCUMENTO DE EDUCAÇÃO
BÁSICA
PARA O NORDESTE**



DOCUMENTO BÁSICO

7.014.12
3823p

**BRASÍLIA
1994**

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

Presidente da República

Itamar Augusto Cautiero Franco

Ministro da Educação e do Desporto

Murílio de Avellar Hingel

Secretário Executivo

Antônio José Barbosa

Secretário de Educação Fundamental

Diretora Geral do Projeto

Maria Aglaê de Medeiros Machado

Diretor do Departamento de Desenvolvimento dos Sistemas de Ensino

Coordenador-Geral do Projeto

José Parente Filho

MEC

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
Secretaria de Educação Fundamental

**PROJETO DE EDUCAÇÃO
BÁSICA
PARA O NORDESTE**

DOCUMENTO BÁSICO

**BRASÍLIA
1994**

APRESENTAÇÃO

O Ministério da Educação e do Desporto - MEC - vem desenvolvendo esforços sistemáticos para aperfeiçoar suas funções de coordenar a formulação, implementação e avaliação das políticas nacionais de educação; induzir o desenvolvimento de inovações; e corrigir as desigualdades educativas entre os sistemas de ensino e regiões do país, particularmente no que tange ao atendimento da escolaridade obrigatória.

O Projeto de Educação Básica para o Nordeste é uma decorrência objetiva dessa diretriz, na medida em que contempla toda a rede pública daquela Região com ações voltadas à melhoria da qualidade e à equidade no atendimento às quatro séries iniciais do ensino fundamental.

Integrado às linhas propostas no Plano Decenal de Educação para Todos, o Projeto conta com financiamento externo junto ao Banco Mundial, funcionando como fonte adicional àqueles recursos convencionalmente alocados pelo MEC ao Nordeste. Suas ações possibilitarão avanços substanciais no panorama educacional da Região e nos próprios objetivos e metas previstas nos Planos Decenais dos Estados e Municípios.

Em contraposição às experiências passadas, o Projeto de Educação Básica para o Nordeste foi concebido a partir de um processo solidário dos agentes políticos e técnicos das instâncias e instituições envolvidas com os compromissos de sua realização. Esse processo vem se ampliando dentro das novas parcerias firmadas no contexto da mobilização do Plano Decenal de Educação para Todos

Partindo do estabelecimento de um padrão básico de qualidade para a rede pública daquela região, o Projeto compreende componentes estratégicos de efeito extensivo a todas as escolas: Gestão Educacional, Materiais de Ensino e Capacitação de Professores e Diretores; um componente de caráter complementar, voltado para a melhoria das instalações escolares; e um componente especial, contemplando as inovações educacionais.

A importância do Projeto para o Nordeste, no âmbito da implementação das políticas nacionais de educação, justifica a iniciativa da Secretaria de Educação Fundamental - SEF/MEC - de divulgar, por meio deste documento, as informações sobre os objetivos e gerenciamento do Projeto, visando ampliar o comprometimento com o seu sucesso, ou seja, com o sucesso escolar das crianças de uma das regiões mais carentes deste país.

MARIA AGLAÊ DE MEDEIROS MACHADO
Secretária de Educação Fundamental do MEC

ÍNDICE

1- ANTECEDENTES.....	5
2 - OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS	7
3 - ESTRUTURA DO PROJETO NORDESTE.....	8
3.1-SUBPROJETO NACIONAL	8
3.1. a -Avaliação da Educação	9
3.1. b -Análise de Políticas	9
3.1. c - Gerenciamento da Educação Básica.....	10
3.1. d -Reforma dos Programas de Distribuição do Livro Didático (PNLD) e da Alimentação Escolar (PNAE).....	10
3.2 - SUBPROJETOS ESTADUAIS	11
3.2. a - Gestão Educacional.....	12
3.2. b - Capacitação de Professores e Diretores de Escolas	13
3.2. c - Materiais Didáticos para Alunos, Turmas e Escolas	14
3.2. d - Melhoria nas Instalações Escolares.....	15
3.2. e - Inovações Pedagógicas	16
4. GERENCIAMENTO DO PROJETO	16

PROJETO DE EDUCAÇÃO BÁSICA PARA O NORDESTE

1 - ANTECEDENTES

O Nordeste continua sendo a Região com menor desenvolvimento relativo no Brasil. Abrigando 28% da população brasileira, é cenário de fortes disparidades econômicas e sociais, que se revelam de forma clara no setor educação. Indicadores da situação educacional na Região demonstram a desvantagem em que se encontra a educação nordestina em relação às demais Regiões do País, especialmente no que se refere aos aspectos qualitativos e de gestão dos sistemas. Hoje, o maior problema do ensino fundamental não é propiciar o acesso à escola, mas garantir a permanência e o aproveitamento das crianças, elevando os índices de aprovação.

Para suprir essas deficiências e melhorar a qualidade de educação básica na Região Nordeste, e com base em experiências anteriores de projetos com apoio e financiamento externos, foi elaborado o **Projeto de Educação Básica para o Nordeste - NEB**.

Os primeiros passos na preparação do Projeto foram dados em meados da década de 80, quando se iniciava a redemocratização do país e se acaloravam as discussões em torno da Constituinte. Configurava-se, portanto, ocasião propícia a que se privilegiassem, na condução do processo de negociação e elaboração do Projeto, as características do planejamento participativo e os procedimentos e atitudes de cunho democrático, considerado em seu sentido mais amplo.

Surgia, naquele momento, uma nova postura em que o "como" e o "com quem" fazer se tornava tão importante como "o que" fazer.

Mudanças ocorridas na Constituição e na política econômica do País, bem como no Ministério da Educação, levaram a sucessivas interrupções dos trabalhos.

A partir de 1991, a preparação do **Projeto de Educação Básica para o Nordeste** foi retomada de forma contínua; alcançou-se um tratamento sistemático e com caráter prioritário por todas as entidades envolvidas, chegando-se à definição de seu conteúdo básico: objetivos gerais e específicos e a necessária parceria entre as esferas federal, estadual e municipal. Foram, ainda, estabelecidos os passos necessários para elaboração de um diagnóstico dos problemas gerenciais

da educação básica, nos respectivos Estados, e para detalhamento dos planos de ação em cada uma das Unidades da Federação envolvidas. Tais estudos foram financiados com recursos do PNUD e do Governo Japonês, da ordem de US\$ 1,59 milhão.

Os resultados desses estudos, especialmente na área de gestão educacional, reforçam a necessidade de uma ação do Governo Federal na Região que direcione sua capacidade de indução de políticas para:

- promover ação de correção das desigualdades regionais;
- propiciar a integração Estado-Municípios, visando reorganizar as redes, racionalizar o uso do parque escolar e dos recursos humanos e financeiros;
- assistir técnica e financeiramente os Estados e Municípios na formulação e implementação de políticas voltadas a reverter o quadro de pauperismo e desqualificação da escola fundamental na Região.

As diferenças no ritmo de preparação do Projeto entre os Estados participantes levaram a que, para efeito da assinatura de contrato de empréstimo com o Banco, fossem estabelecidos dois acordos, com as mesmas características básicas, porém com cronogramas diferenciados. Do primeiro - NEB II - participam os Estados do Maranhão, Ceará, Pernambuco e Sergipe; no segundo - NEB III - estão incluídos Piauí, Rio Grande do Norte, Paraíba, Bahia e Alagoas.

Em fins de 1992 intensificaram-se os esforços para negociação dos Acordos, que culminaram com a negociação do NEB II em Março de 1993, e assinatura do contrato em Agosto de 1993. Já o NEB III teve sua negociação em Agosto de 1993, e assinatura do contrato em Fevereiro de 1994.

Abrangendo todos os Estados da Região Nordeste, o Projeto, com duração de 5 anos (1994/1998), tem como foco básico a rede pública de ensino fundamental, buscando assegurar aos seus alunos o acesso e a permanência na escola mediante oferta de ensino com qualidade e equidade. Tal objetivo tem, como base de inspiração, o Plano Decenal de Educação para Todos, que constitui o documento mais amplo e abrangente da política de educação básica no país. Seu principal beneficiário será a clientela de 1^a a 4^a séries das redes estaduais e municipais, o que significa uma média anual de 6,2 milhões de crianças, conforme especificado na Tabela 1, em anexo.

A partir dessas orientações, e com base nos parâmetros indicados pelos estudos de pré-investimento, definiu-se o Projeto de Educação Básica para o Nordeste como ação conjunta do Ministério da Educação e do Desporto (MEC), dos Estados e dos Municípios da Região. Está orçado em US\$ 736,5 milhões, financiados pelo Banco Mundial (BIRD), pelo MEC, por intermédio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), e pelos nove Estados

nordestinos, de acordo com a distribuição das Tabelas 2, 3, 4 e 5, dispostas ao final deste volume.

2 - OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

O objetivo geral do Projeto é a melhoria da qualidade do ensino fundamental, com ênfase nas primeiras quatro séries, através do apoio financeiro a programas integrados Estado/Municípios de investimento na educação.

Como objetivos específicos são considerados:

- aumento das taxas de aprovação e melhoria do nível de aprendizagem dos alunos matriculados nas séries de 1ª à 4ª em escolas públicas da Região Nordeste; e
- implantação de novos padrões de gestão educacional, envolvendo ações de fortalecimento e de descentralização administrativa, orientadas para a melhoria de resultados educacionais no nível da unidade escolar.

A operacionalização desses objetivos prevê a implementação das seguintes estratégias:

- aperfeiçoamento da gestão do ensino público em todos os níveis, da unidade escolar ao Ministério da Educação e do Desporto, passando pelos órgãos locais e regionais;
- fornecimento de livros e outros materiais didáticos e pedagógicos para os alunos, classes e unidades escolares;
- capacitação dos professores e diretores das escolas públicas, estaduais e municipais, e das equipes técnicas das Secretarias Estaduais e órgãos municipais;
- realização de melhorias nas condições físicas e no mobiliário e equipamento das escolas públicas;
- promoção de inovações na prática pedagógica de professores e escolas; e
- melhoria do desempenho do Ministério da Educação e do Desporto no apoio à formulação, implementação e avaliação das políticas de educação básica.

Para alcance do objetivo geral, torna-se essencial a ação conjunta, planejada e integrada das diversas esferas de governo: da União, representada pelo MEC, dos Estados, por meio das Secretarias de Educação, e de cada um dos Municípios, por intermédio dos respectivos órgãos municipais de Educação, envolvendo tanto o planejamento quanto o gerenciamento permanente dos recursos financeiros, materiais e humanos do sistema de educação básica.

Tal ação será efetiva se estiver fundamentada na descentralização e na autonomia administrativas, buscando desenvolver e fortalecer os padrões de planejamento, desenvolvimento, controle, retromformação e avaliação em cada uma das instituições envolvidas - da unidade escolar ao MEC. Pressupõe ainda a constituição de um programa de trabalho de médio e longo prazos - com objetivos gerais e parciais claramente compartilhados por todos os participantes, comprometidos também com metas e com procedimentos equivalentes.

Essa é a orientação do **Projeto de Educação Básica para o Nordeste**. Daí a importância das iniciativas voltadas ao aperfeiçoamento da gestão educacional. Com elas busca-se criar e aperfeiçoar sistemas de gestão aptos a conceber e desenvolver o planejamento estratégico do ensino e capazes de operacionalizar, acompanhar e avaliar os resultados das ações em cada uma das escolas, nos órgãos municipais, nas Secretarias Estaduais e no MEC.

Objetiva-se, ainda, reforçar a atuação em nível dos Estados, sem comprometer as características específicas locais, em nível dos Municípios, das escolas e suas respectivas comunidades.

3 - ESTRUTURA DO PROJETO NORDESTE

O Projeto está estruturado em Subprojeto Nacional e Subprojetos Estaduais (um para cada Estado participante), devendo beneficiar diretamente, em nível nacional, as equipes técnicas dos órgãos do MEC envolvidas com formulação de políticas, planejamento e gestão do ensino fundamental. Em níveis estadual e municipal serão beneficiados, além dos alunos de 1a. a 4a. séries do ensino fundamental], os professores, diretores e equipes técnico-pedagógicas das escolas dos sistemas estaduais e municipais.

3.1 - O SUBPROJETO NACIONAL

O Governo Federal, por intermédio do MEC, vem desempenhando papel importante no campo da educação básica, notadamente na Região Nordeste. Este papel não se limita ao financiamento, mas se estende também à orientação técnica.

É preciso, entretanto, avançar na aplicação e consolidação dos princípios constitucionais de descentralização e autonomia das Unidades da Federação. Isso exige do MEC um reforço da capacidade técnica, que permita ao Ministério subsidiar e supervisionar a educação básica nos Estados e Municípios com base em informações mais precisas e em novos procedimentos gerenciais, além de coordenar a política nacional de ensino fundamental, sem prejuízo dos princípios e da prática da descentralização e da autonomia.

Visando construir essa nova capacitação técnica, o **Projeto de Educação Básica para o Nordeste** desenvolverá, no MEC, ações em quatro áreas

específicas, que identificam os componentes do Subprojeto: Avaliação da Educação; Análise de Políticas; Gerenciamento da Educação Básica; e Reforma dos Programas de Distribuição do Livro Didático e da Alimentação Escolar.

Os órgãos do MEC diretamente envolvidos no Subprojeto são a Secretaria de Educação Fundamental (SEF), a Coordenação de Planejamento Setorial (CPS), o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), a Fundação de Assistência ao Estudante (FAE) e o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). E, sempre que cabível, as ações nele desenvolvidas estarão integradas às desenvolvidas nos Estados, buscando o fortalecimento da capacidade gerência! em níveis local e regional.

3.1. a - Avaliação da Educação

As ações previstas têm como meta construir, nos órgãos responsáveis, a capacidade de avaliar sistematicamente os resultados escolares, a eficácia das escolas e a produtividade do sistema, o que contribuirá também para a melhoria e a consolidação do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), implantado desde 1989. Procura-se, ainda, desenvolver a capacidade de analisar, interpretar e divulgar os resultados dessa avaliação educacional, traduzindo-os em estratégias e políticas orientadas para a melhoria da educação básica em todo o território nacional.

Para tanto, o **Projeto de Educação Básica para o Nordeste** apoiará o desenvolvimento e o aperfeiçoamento:

- dos órgãos da administração e dos técnicos responsáveis por avaliação educacional, por meio de programas especiais de bolsas de estudos e de treinamento de alto nível em instituições de pesquisas;
- dos diversos centros regionais especializados em avaliação da educação;
- dos testes-padrão e questionários do SAEB, que são aplicados em todos os Estados brasileiros, para estudantes, professores e administradores do sistema escolar público, em diversos momentos do processo de avaliação; e
- da divulgação das ações e dos resultados obtidos pela avaliação educacional.

3.1. b - Análise de Políticas

É objetivo do componente desenvolver a capacidade institucional do MEC de coordenar e articular a formulação de políticas, bem como a definição, análise e revisão de estratégias, planos e projetos educacionais, por meio de estudos e de atividades de sistematização e disseminação do conhecimento educacional.

São previstas as seguintes ações:

- Promoção e apoio de estudos de pré-investimento, de avaliações e de pesquisas aplicadas, bem como a disseminação de seus resultados e recomendações através de publicações, workshops, seminários e conferências, para subsidiar a formulação e análise de políticas e o planejamento da educação fundamental, e a implementação do Plano Decenal de Educação para Todos;
- Criação de um sistema de catalogação, avaliação e divulgação dos padrões e das inovações em educação básica adotados nacional e internacionalmente; e
- Estímulo à difusão de novos procedimentos, mediante a elaboração de material pedagógico destinado às escolas e aos professores, que levem à indução de inovações tanto de gestão quanto de desenvolvimento curricular, bem como desenvolvimento de projetos em conjunto com outras instituições que estudem estratégias de inovações passíveis de generalização no contexto da escola brasileira.

3.1. c - Gerenciamento da Educação Básica

O objetivo do componente é de apoio à SEF e aos órgãos associados para desenvolver uma capacidade de planejamento e administração sistemáticos, por meio de um programa de assistência técnica e treinamento, e da aquisição dos equipamentos necessários a esse trabalho.

Estão previstas ações de:

- revisão gerencial dos vários órgãos, para avaliar a adequação dos processos, procedimentos e instrumentos empregados pelos técnicos e gerentes, tanto em suas atividades estratégicas como nas rotineiras;
- desenvolvimento e consolidação de um sistema integrado de informações gerenciais; e
- treinamento dos técnicos da SEF e de órgãos associados para implantar e operacionalizar tanto os resultados da revisão gerencial quanto o sistema integrado de informações.

3.1. d - Reforma dos Programas de Distribuição do Livro Didático (PNLD) e da Alimentação Escolar (PNAE)

Pretende-se realizar uma avaliação dos dois programas, para conhecer seus resultados, sua adequação e os custos envolvidos, tendo em vista fortalecer a capacidade gerencial da FAE, responsável pelos mesmos.

São previstas as seguintes ações:

- assistência técnica para desenvolver, implantar e colocar em operação, na Região, um sistema experimental de provisão de livros didáticos, que inclua monitoria e avaliação;
- treinamento especializado para que os profissionais do PNLD e das Secretarias Estaduais realizem uma avaliação mais completa dos livros, incluindo não apenas conteúdos curriculares, mas também os processos de produção, impressão, controle de qualidade, aquisição e distribuição;
- consultoria e aquisição de equipamentos e sistema computadorizados para a programação, a operação, a contabilidade e a monitoria do PNLD;e
- avaliação e melhoria do PNAE.

3.2 - SUBPROJETOS ESTADUAIS

Nos Estados beneficiários, o **Projeto de Educação Básica para o Nordeste** objetiva melhorar a eficiência e a produtividade do sistema público de educação básica, apoiando a implementação de políticas regionais e locais. Isto significa:

- elevar as taxas de aprovação e melhorar o nível de aprendizagem dos alunos de 1a. a 4a. séries matriculados nas escolas públicas da Região, estabelecendo padrões mínimos de qualidade educacional - definidos em função das necessidades e disponibilidades de cada Estado e dos objetivos e metas nacionais; e
- implantar novos padrões de gestão educacional, baseados no fortalecimento pedagógico, administrativo e financeiro de cada escola, com a racionalização do uso dos meios, o aperfeiçoamento dos recursos humanos e a modernização dos processos de decisão, descentralizando o sistema e ampliando a margem decisória de cada unidade escolar, de modo a incentivá-la a elaborar e implementar seu próprio projeto pedagógico.

As principais ações estratégicas do Projeto dirigem-se, em decorrência, para o treinamento e a capacitação de professores, diretores de escolas e técnicos das Secretarias, e para o fornecimento de materiais escolares, assim como para o aperfeiçoamento da gestão educacional em toda a rede pública estadual e municipal.

O Projeto prevê, ainda, ações especiais, cujo objetivo é a implementação de inovações pedagógicas, e ações complementares, voltadas para melhorias na

rede de escolas públicas.

Como forma de estimular a autonomia e a responsabilidade regional e local com a educação básica, a participação de cada Estado nos recursos decorrentes de empréstimo junto ao Banco Mundial foi condicionada ao cumprimento dos seguintes pré-requisitos:

- elaboração de Planos Integrados de Investimentos Estado-Municípios (PIIEM), nos quais os Estados se comprometem a implementar tanto políticas de melhoria da qualidade do ensino, de integração com os Municípios e de fortalecimento da autonomia da unidade escolar, como as medidas necessárias ao aperfeiçoamento da gestão educacional em cada Secretaria Estadual. Tais Planos, quinquenais, foram desdobrados em planos anuais, com planejamento de metas e dispêndios ano a ano;
- demonstração da capacidade de racionalidade do sistema no que tange à administração de seus recursos humanos, mediante melhoria gradativa da relação matrícula estadual/número total de servidores na Secretaria de Educação do Estado;
- definição de metas anuais para os gastos com educação em cada Estado - aí incluídas as despesas com livros, cadernos, giz, papel, etc (material de consumo) e das despesas com pessoal - e na relação de pessoal versus número de alunos matriculados na rede estadual; e
- Alocação dos recursos necessários, em seus orçamentos anuais, para assumir sua parte no financiamento do Projeto.

Ressalte-se que o cumprimento de tais metas é pré-condição para que o Estado receba recursos para obras, equipamentos e mobiliário escolar, que compõem as ações complementares do Projeto, voltadas para melhorias na rede física.

A estrutura básica dos subprojetos estaduais compreende três componentes estratégicos, quais sejam: Gestão da Educação, Capacitação de Professores e Diretores de Escolas e Materiais de Ensino-Aprendizagem; um componente complementar, voltado para Melhoria das Instalações Escolares; e um Componente Especial, direcionado às Inovações Pedagógicas.

3.2. a - Gestão Educacional

As ações do Projeto nesse componente visam resgatar e fortalecer a capacidade de planejamento estratégico e de gerenciamento nas Secretarias, nos Órgãos Municipais e nas Unidades Escolares, reforçando sua responsabilidade e autonomia. Embora menos aparentes, são ações fundamentais para a melhoria da qualidade do ensino básico na região, tanto a curto como a médio e longo

Para tanto, o Projeto desenvolverá cinco subcomponentes:

- resgate e fortalecimento da função planejadora das Secretarias Estaduais e dos Órgãos Municipais para que, empregando modelos de planejamento estratégico, possam avaliar e rever constantemente as condições e os resultados do sistema educacional, prevendo possíveis demandas e criando alternativas financeiras, físicas e humanas para atendê-las;
- garantia de condições adequadas para que Secretarias e Órgãos Municipais dimensionem e gerenciem de maneira mais eficaz e racional seus recursos humanos, capacitando os técnicos em funções gerenciais para criar um cadastro de pessoal atualizado em que também se identifiquem as principais carências de especialização (a fim de retroalimentar as políticas de treinamento necessárias), bem como para estabelecer padrões de referência compatíveis com a qualificação e os recursos do sistema;
- implantação e desenvolvimento do acompanhamento permanente da rede escolar pública, por meio do mapeamento das Unidades Escolares, do monitoramento da distribuição e do uso de materiais didáticos, e da distribuição dos recursos humanos;
- criação de sistemas integrados de informações sobre os diversos elementos do sistema, que permitam aos administradores, em nível regional e mesmo local, analisar e aprofundar as decisões gerenciais e formular o planejamento estratégico da rede; e
- criação da Unidade Estadual de Suporte ao Subprojeto, com função de administrar sua execução, incluindo compatibilização das atividades, articulação dos recursos institucionais, técnicos e financeiros, e coordenação do cumprimento das metas físicas e financeiras.

3.2. b - Capacitação de Professores e Diretores de Escolas

O objetivo, neste caso, é o aperfeiçoamento da prática docente, a sensibilização das equipes escolares quanto à baixa produtividade do ensino ministrado e a capacitação dos técnicos das equipes municipais e estaduais para desenvolver programas de treinamento nos órgãos locais, regionais e centrais. Para tanto, o Projeto desenvolverá ações de:

- sensibilização da equipe de cada escola em relação aos elevados índices de evasão e repetência, visando melhorar a organização e a gestão de cada Unidade Escolar;

- capacitação contínua dos professores, promovendo o maior domínio dos conteúdos curriculares contidos no Material Didático adquirido e distribuído pelo Projeto. Inclui, ainda, treinamento de professores para que se habilitem a interagir com novas experiências pedagógicas e técnicas didáticas, assim como a avaliar, selecionar e utilizar materiais mais diversificados e mais adequados ao ensino e à aprendizagem, visando a um trabalho inovador em sala de aula; e
- capacitação de diretores e técnicos dos Órgãos Municipais e das equipes técnicas (regionais e centrais) das Secretarias Estaduais, iniciando um processo de formação de lideranças capazes de planejar e gerir a educação fundamental. Prevê-se dotar tais profissionais de conhecimentos básicos sobre financiamento, orçamento, legislação, materiais de ensino-aprendizagem e sobre a relação entre gestão escolar e resultados de aprendizagem. O objetivo central é capacitá-los para planejar, executar, acompanhar e avaliar programas de treinamento, e para elaborar materiais de apoio ao ensino e à aprendizagem mais adequados às condições locais.

Neste campo, embora a prioridade seja o treinamento em serviço, prevê-se a utilização de estratégias variadas e flexíveis - desde a capacitação em sala de aula até a implementação de oficinas pedagógicas, como pólos irradiadores de informações, discussões, propostas e inovações pedagógicas.

As metas previstas são apresentadas no Quadro 1.

3.2. c - Materiais Didáticos para Alunos, Turmas e Escolas

Objetivando melhorar a qualidade do ensino ministrado da 1ª à 4ª séries nas escolas estaduais e municipais, o Projeto procura garantir um módulo básico de materiais, composto por:

- dois livros didáticos e dois cadernos de atividades, por ano, para cada aluno de 1ª e 2ª séries;
- quatro livros didáticos e dois cadernos de atividades, por ano, para cada aluno de 3ª e 4ª séries;
- dois guias curriculares e três livros didáticos para cada professor, de dois em dois anos;
- quarenta e cinco livros de leitura para cada turma de 1ª a 4ª séries em 1994, e mais quinze por turma, em cada um dos anos subsequentes, de 1995 até 1998; e
- outros materiais didático-pedagógicos para as salas de aula e para as

escolas.

A escolha dos materiais estará a cargo dos professores, em conjunto com comitês regionais, com representantes de todos os Estados, especialmente treinados para a avaliação técnico-pedagógica desses materiais, garantindo sua qualidade, sua adequação e sua durabilidade.

O Quadro 2 apresenta o conjunto das metas do componente.

3.2. d - Melhoria nas Instalações Escolares

Com o objetivo de adequar as instalações escolares as necessidades de um ensino de melhor qualidade, racionalizando o uso do espaço, atendendo satisfatoriamente à demanda, eliminando turnos intermediários e ampliando a jornada escolar, o Projeto propiciará uma ação complementar, voltada para a rede física, contemplando:

- a realização de obras civis que substituam os espaços alternativos e os prédios inadequados - cujo eixo não é a ampliação do acesso à escola, mas a melhoria das condições em que o ensino é ministrado;
- a compra de equipamentos e utensílios necessários ao funcionamento da unidade escolar; e
- a compra de mobiliário escolar, pois é grande o número de salas de aula sem carteiras adequadas a um processo de ensino e aprendizagem efetivo, inclusive estantes para a guarda do material de leitura suplementar de cada turma.

O componente contemplará escolas tanto da rede estadual quanto da rede municipal, na proporção de 43,88% para as redes estaduais e de 56,12% para os municípios, conforme dados do quadro 3B, tendo sempre como parâmetro para tomada de decisão os resultados dos estudos de micro-planejamento e mapeamento escolar.

A seleção dos municípios que participarão do Projeto obedecerá a requisitos de três naturezas: prioridade, elegibilidade e aceitabilidade.

Como prioridade, considera-se a validade e a oportunidade de atendimento à clientela do município, definidas pela política educacional do Estado, expressa no Plano Estadual de Educação e no Plano Integrado de Investimento Estado-Municípios.

Os critérios que determinarão a elegibilidade do município são, preponderantemente, de natureza constitucional ou decorrentes de exigências do próprio MEC. Examina-se, no caso, o cumprimento, pela prefeitura, de suas obrigações formais perante as normas estabelecidas para o setor educação.

Já os critérios de aceitabilidade visam analisar a capacidade de resposta dos municípios para a prática adequada da gestão dos recursos financeiros do Projeto destinados a obras civis e para o atingimento das metas programadas. Verifica-se, no caso, se a prefeitura pode ser aceita como órgão executor de dispêndios financiáveis pelo Projeto, considerando-se aspectos técnicos, administrativos e de gestão financeira.

As melhorias nas instalações escolares, entretanto, estão condicionadas ao real compromisso dos Estados e Municípios com a melhoria da educação básica, o que deve refletir-se anualmente na dotação orçamentária necessária às ações do Projeto e no cumprimento dos compromissos pedagógicos e metas de melhorias gerenciais estabelecidas. As metas previstas estão consolidadas no Quadro 3.

3.2. e - Inovações Pedagógicas

Considerado como componente especial, e tendo em vista a melhoria da qualidade do ensino fundamental, prevê-se o financiamento de iniciativas, estratégias, planos e pesquisas em desenvolvimento em escolas das redes estaduais e municipais que introduzam novas propostas, capazes de diminuir e, se possível, solucionar os problemas relativos aos altos índices de fracasso escolar.

O conjunto das metas propostas no componente é apresentado no Quadro 4.

4. GERENCIAMENTO DO PROJETO

A concepção do sistema de gerenciamento do projeto partiu do princípio de que deveriam ser utilizadas as estruturas institucionais existentes em níveis nacional, estadual e municipal, evitando-se a criação de unidades próprias e processos paralelos para execução do Projeto. Considera-se, portanto, em primeiro lugar, a estrutura programática do Projeto, e em segundo, a estrutura institucional responsável por sua execução. Com base nesses princípios, foram estabelecidos três níveis de gerenciamento.

A Direção do Projeto é exercida pela Secretária de Educação Fundamental/MEC, à qual compete a definição de políticas, diretrizes e estratégias de implantação, bem como promover as articulações institucionais necessárias.

A Coordenação Geral compete ao Departamento de Desenvolvimento dos Sistemas de Ensino, da SEF, com atribuições direcionadas à programação, monitoria e aspectos técnicos e operacionais do Projeto.

A Coordenação de Subprojeto cabe às Secretarias de Educação (SEE) nos Subprojetos de cada Estado, e ao Departamento de Articulação Institucional DDI/SEF - no caso do Subprojeto Nacional. São responsáveis pela coordenação das ações relacionadas à implementação do Projeto em sua área geográfica,

pela definição de estratégias e diretrizes complementares e pelo relacionamento operacional com as demais unidades.

A Gerência Executiva é, no Subprojeto Nacional, exercida por unidades administrativas do MEC, e nos subprojetos estaduais, por unidades das SEE ou de outros órgãos estaduais, e das prefeituras municipais. Compete-lhes a execução das ações do Projeto, envolvendo a produção ou aquisição de bens, serviços e obras.

A par com essa estrutura formal de gerenciamento do Projeto, merece destaque a atuação, em nível deliberativo e de coordenação, do Grupo de Direção Superior, composto pelos nove Secretários de Educação dos estados da Região Nordeste e Secretária de Educação Fundamental do MEC, e do Grupo Técnico, formado pelos coordenadores dos Subprojetos e dos dirigentes do Departamento de Desenvolvimento de Sistemas de Ensino, na condição de integrantes da coordenação geral do Projeto.

TABELA 1
REGIÃO NORDESTE
ESTIMATIVA DA QUANTIDADE DE ALUNOS - REDES MUNICIPAL E
ESTADUAL.

ANO	SÉRIE	ESTADO													TOTAL
		AL	BA	CE	MA	PB	PE	PI	RN	SE					
1994	1.a.e 2a	228.426	964.656	411.508	612.074	245.660	578.538	316.261	200.738	152.787	3.710.648				
	3.a.e 4a.	90.091	440.984	224.307	218.729	118.481	308.854	112.905	104.265	67.553	1.666.163				
	Subtotal	318.517	1.905.69	635.815	830.797	364.241	887.392	429.166	305.003	220.340	5.396.811				
1995	1.a.e 2a	258.440	1.091.40	465.578	692.498	277.939	654.555	357.817	227.113	172.863	4.198.210				
	3.a.e 4a	101.850	555.497	253.760	247.462	134.049	349.435	127.741	117.965	76.429	1.964.206				
	Subtotal	360.290	1.646.90	719.358	939.960	411.988	1.003.99	985.558	395.078	299.292	6.162.418				
1996	1.a.e 2a	264.901	1.118.69	477.217	709.810	284.887	670.919	366.762	232.791	177.185	4.303.164				
	3.a.e 4a	104.396	569.384	260.124	253.649	137.400	358.171	130.935	120.914	78.340	2.013.313				
	Subtotal	369.297	1.688.07	737.341	963.459	422.287	1.029.09	497.697	353.705	255.525	6.316.477				
1997	1.a.e 2a	271.524	1.146.65	489.148	727.556	292.010	687.692	375.931	238.611	181.614	4.410.745				
	3.a.e 4a	107.006	583.619	266.628	259.990	140.835	367.125	134.208	123.937	80.298	2.063.646				
	Subtotal	378.530	1.730.27	755.776	987.546	432.845	1.054.81	510.139	362.548	261.912	6.474.391				
1998	1.a.e 2a	278.312	1.175.32	501.377	745.745	299.310	704.884	385.330	244.576	186.155	4.521.015				
	3.a.e 4a	109.681	598.210	273.293	266.490	144.356	376.303	137.563	127.035	82.306	2.115.237				
	Subtotal	387.993	1.773.53	774.670	1.012.23	443.666	1.081.18	522.893	371.611	268.461	6.636.252				

Fonte: MEC/SEF

TABELA 2
PROJETO DE EDUCAÇÃO BÁSICA PARA O NORDESTE
DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR SUBPROJETO

Valores em US\$ 1.000,00

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA	ORÇAMENTO GERAL				PARTICIP. RELATIVA %
	FEDERAL		ESTADO	TOTAL	
	FNDE	BIRD			
SUBPROJETO NACIONAL	1.500	10.140	0	11.640	1,58
SUBPROJETOS ESTADUAIS (SUBTOTAL)	148.387	408.460	168.110	724.957	98,42
ALAGOAS	8.694	24.508	9.398	42.600	5,78
BAHIA	33.155	95.194	39.251	167.600	22,76
CEARÁ	21.383	52.170	23.234	96.787	13,14
MARANHÃO	24.019	66.024	27.457	117.500	15,95
PARAIBA	11.616	28.394	11.990	52.000	7,06
PERNAMBUCO	22.132	65.325	25.171	112.628	15,29
PIAUI	13.163	34.839	15.198	63.200	8,58
RIO GRANDE DO NORTE	8.172	23.665	9.663	41.500	5,63
SERGIPE	6.053	18.341	6.748	31.142	4,23
TOTAL	149.887	418.600	168.110	736.597	100,00
PARTICIPÇÃO RELATIVA %	20,36	56,83	22,82	100,00	

Fonte: MEC/SEF

TABELA 3
 PROJETO DE EDUCAÇÃO BÁSICA PARA O NORDESTE
 DISTRIBUIÇÃO ANUAL DOS RECURSOS POR COMPONENTE

Valores em US\$ 1.000,00

COMPONENTE	ANO						TOTAL	PARTICIP RELATIV %
	1993	1994	1995	1996	1997	1998		
GESTÃO EDUCACIONAL	3.734	9.403	10.360	8.719	6.562	1.540	40.318	5,47
MATERIAIS DIDÁTICOS P/ ALUNOS E ESCOLAS	38.774	52.166	39.744	45.682	38.354	20.080	234.800	31,88
CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES E DIRETORES DE ESCOLAS	2.016	13.576	11.000	16.300	11.455	3.780	58.127	7,90
MELHORIA NAS INST. ESCOLARES	27.540	65.768	95.333	86.868	80.763	26.440	382.712	51,95
INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS	800	1.800	1.800	1.800	1.800	1.000	9.000	1,22
COMPONENTES DO SUBPROJETO NACIONAL	1.610	2.420	2.840	2.350	2.420	0	11.640	1,58
TOTAL	74.474	145.133	161.077	161.719	141.354	52.840	736.597	100,00

Fonte: MEC/SEE

TABELA 4
PROJETO DE EDUCAÇÃO BÁSICA PARA O NORDESTE
DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR COMPONENTE/FONTE

Valores em US\$ 1.000,00

COMPONENTE	FEDERAL			ESTADO	TOTAL
	FNDE	EMPRÉSTIMO	SUBTOTAL		
GESTÃO EDUCACIONAL	0	30.312	30.312	10.006	40.318
MATERIAIS DIDÁTICOS P/ ALUNOS E ESCOLAS	0	181.798	181.798	53.002	234.800
CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES E DIRETORES DE ESCOLAS	29.014	0	29.014	29.113	58.127
MELHORIAS NAS INST. ESCOLARES	110.373	196.350	306.723	75.989	382.712
INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS	9.000	0	9.000	0	9.000
COMPONENTES DO SUBPROJETO NACIONAL	1.500	10.140	11.640	0	11.640
TOTAL	149.887	418.600	568.487	168.110	736.597
PARTICIPAÇÃO RELATIVA (%)	20,35	56,83	77,18	22,82	100,00

Fonte: MEC/SEF

TABELA 5
PROJETO DE EDUCAÇÃO BÁSICA PARA O NORDESTE
DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR COMPONENTE E UNIDADE FEDERADA
 Período 1003 - 1008

Valores em US\$ Milhões

COMPONENTE	BENEFICIÁRIO													TOTAL	
	MEC	ESTADOS											ABS	%	
		CE	MA	PE	SE	AL	BA	PB	PI	RN					
Gestão Educacional	11.6	5.5	4.7	6.1	4.1	3.6	4.7	3.6	4.5	3.5	4.5	3.5	51.9	7.05	
Material Didáticos p/ Alunos e Escolas	0.0	28.4	40.5	37.6	9.6	12.3	59.1	13.1	19.9	14.3	234.8	31.88			
Capacitação de Professores e Diretores de Escolas	0.0	10.9	10.2	6.0	1.1	1.9	13.9	4.1	6.7	3.4	58.2	7.90			
Melhoria nas Instalações Escolares	0.0	51.0	61.1	61.9	15.3	23.8	88.9	30.2	31.1	19.3	382.6	51.95			
Inovações Pedagógicas	0.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	9.0	1.22			
TOTAL	11.6	96.8	117.5	112.6	31.1	42.6	167.6	52.0	63.2	41.5	736.5	100.00			
%	1.58	13.14	15.95	15.29	4.23	5.78	22.76	7.06	8.58	5.63	100.0				

Fonte: MEC/SEF

QUADRO 1
PROJETO DE EDUCAÇÃO BÁSICA PARA O NORDESTE
COMPONENTE: CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES E DIRETORES DE ESCOLAS
METAS FÍSICAS PROGRAMADAS PARA OS 05 ANOS

METAS/AÇÕES	ANOS					TOTAL
	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	
1 - Oportunidade de Treinamento p/ Diretores de Unidades Escolares	18.973	8.419	9.907	2.923	2.884	43.106
2 - Oportunidade de Treinamento p/ Técnicos	3.911	1.865	815	660	270	7.421
3 - Oportunidade de Treinamento p/ Professores de 1ª a 4ª séries	103.964	92.299	102.799	95.299	47.859	442.220

Fonte: MEC/SEF

QUADRO 2
PROJETO DE EDUCAÇÃO BÁSICA PARA O NORDESTE
COMPONENTE: MATERIAIS DIDÁTICOS PARA ALUNOS E ESCOLAS
METAS FÍSICAS PROGRAMADAS PARA OS 05 ANOS

METAS/AÇÕES	ANOS					TOTAL
	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	
1- Livros adquiridos de 1a./2a. séries c/ 2 livros textos e 2 cadernos ativ.	16.792.840	15.892.322	17.642.976	18.840.058	18.536.152	86.948.348
2- Livros adquiridos de 3a./4a. séries c/ 4 livros textos e 2 cadernos ativ	9.687.838	3.310.283	9.167.670	3.477.868	10.494.443	36.138.102
3- Material de Leitura Suplementar para alunos de 1a. a 4a. séries (livros)	6.764.445	2.288.130	2.323.410	2.360.640	2.399.865	16.136.490
4- Posters p/ 1a. e 2a. séries	242.368					242.368
5- Mapas p/ 3a. e 4a. séries	147.072					147.072
6- Kits didáticos p/ 1a. e 2a. séries	699.701					699.701
7- Material Didático para Professores	391.440	204.075	389.296	247.594	395.284	1.627.689

Fonte: MEC/SEF

QUADRO 3-A
PROJETO DE EDUCAÇÃO BÁSICA PARA O NORDESTE
COMPONENTE: MELHORIA NAS INSTALAÇÕES ESCOLARES
METAS FÍSICAS PROGRAMADAS PARA OS 05 ANOS

METAS/AÇÕES	ANOS						TOTAL
	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5		
1 - Salas construídas em escolas novas		383	922	1.095	790		3.190
2 - Salas de aula recuperadas	5.280	8.819	6.828	5.004	3.805		29.736
3 - Salas construídas em escolas existentes (ampliação)	13	818	1.055	690	355		2.931
4 - Salas mobiliadas com estantes p/ canto de leitura	101.824	951	1.727	1.685	1.015		107.202
5 - Salas novas equipadas	13	1.285	1.907	1.735	1.065		6.005
6 - Salas existentes reequipadas	5.280	8.964	6.878	5.004	3.805		29.931

Fonte: MEC/SEF

QUADRO 3-B
PROJETO DE EDUCAÇÃO BÁSICA PARA O NORDESTE
COMPONENTE: MELHORIA NAS INSTALAÇÕES ESCOLARES
DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS METAS ENTRE AS REDES

META/REDE	ALA- GOAS	BANIA	CEARÁ	MARA- NHÃO	PA- RAÍBA	PERNAM- BUCO	PIAUÍ	R. G. NORTE	SER- GIPE	Participa- ção Relativa
META FÍSICA	REDE ESTADUAL	34,1	54,1	22,4	20,0	63,1	37,6	31,2	30,2	43,9
	REDE MUNICIPAL	65,9	45,9	77,6	80,0	36,9	62,4	68,8	69,8	56,1
META FINANCEIRA	REDE ESTADUAL	35,2	36,7	13,8	35,6	45,7	36,1	39,0	42,9	35,1
	REDE MUNICIPAL	64,8	63,3	86,2	64,4	54,3	63,9	61,0	57,1	64,9

Fonte: MEC/SEF

QUADRO 4
PROJETO DE EDUCAÇÃO BÁSICA PARA O NORDESTE
COMPONENTE: INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS

INDICADOR (1)	ANOS					TOTAL
	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	
Experimentos iniciados	-	80	150	150	20	400
Experimentos concluídos	-	20	70	160	150	400
Experimentos em execução	-	80	210	290	150	-

(1) Os experimentos levarão entre 1 a 3 anos para execução

Fonte: MEC/SEF

*Imagine um país
onde todas as crianças
vão à escola.*

*Imagine um país
onde estas crianças aprendem e
são bem-sucedidas na escola.*

*Imagine um país
onde todos, autoridades, pais,
professores, empresários,
empenham-se em construir uma
escola pública de qualidade e
atingem seu objetivo.*

Este país...



37
B8

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)